



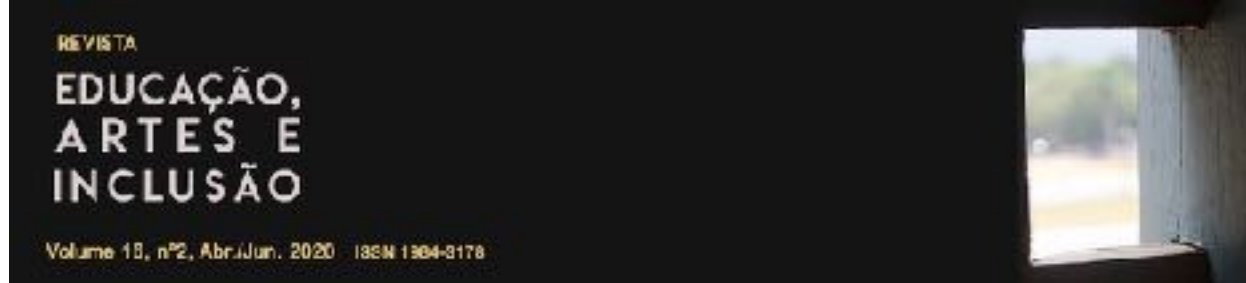
EDITORIAL V.16 Nº2/2020

Mantendo seu compromisso da trimestralidade, a Revista Educação, Artes e Inclusão apresenta seu segundo volume da Edição nº 16, composta por 10 artigos, um relato de experiência e o Dossiê intitulado Inclusão e deficiência: perspectivas múltiplas, cuja proposta é, principalmente, a divulgação de pesquisas voltadas às temáticas da Deficiência e o ensino de Arte numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos diferentes aspectos do aprender. Em um momento em que as políticas públicas de equiparação de oportunidades precisam resistir aos ataques de um projeto político de segregação e conseqüentemente de exclusão, é mais que necessário abrir possibilidades de debates que fortaleçam uma sociedade que esteja atenta às necessidades que são inerentes à variação humana.

A seção de artigos abre com o trabalho **Desenho na Formação de Professores de Artes Visuais: reflexões do designare**, fruto de pesquisa doutoral, compara práticas pedagógicas de docentes de Portugal e do Brasil que atuam na formação de professores de Artes. O estudo partiu da construção de uma interpretação sobre o Desenho e seu ensino na formação de professores de Artes Visuais. A investigação se deu por meio de três metodologias de pesquisa da Investigação Educativa Baseada nas Artes Visuais.

O segundo artigo, intitulado **Frida Kahlo, Qorpo-Santo, Bispo do Rosário e Yayoi Kusama: A Arte nos processos de saúde mental**, tem por objetivo evidenciar a arte como um empreendimento de saúde mental. Para isso, a pesquisa trilha os caminhos de três artistas do século XIX e um da atualidade e os impactos da arte em suas vidas.

Na sequência, apresenta-se **Um Lugar no Mundo Entre o Visível e o Invisível: o ato fotográfico como proposta de ensino para o despertar de uma consciência ético-estética do lugar**, no qual o autor apresenta relato de experiências educacionais no ensino de Arte em uma escola pública do Paraná, cujo objetivo é debater o processo



e os resultado da reflexão significativa pautada na consciência ético-estética no conjunto de alunos, a partir do ato fotográfico. Como resultados, a pesquisa aponta para pequenas descobertas do cotidiano por parte dos discentes, na resignificação de espaço para lugar onde estão inseridos.

O quarto artigo apresentado, **A Atualidade Da Música Nos Cursos de Pedagogia no Brasil**, investiga a inserção da música nos currículos dos cursos de Pedagogia nas universidades públicas brasileiras, tendo em vista a presença ou ausência de disciplinas, conteúdos ou de referência à educação musical. A pesquisa foi desenvolvida entre 2016-2017.

Já o texto **Discussões sobre o Envelhecimento e a Imagem Corporal com Mulheres em Situação de Vulnerabilidade** relata as atividades da Oficina de criatividade desenvolvidas durante o ano de 2016/2017, que integram o projeto de Extensão: Laços de Vida – bem-estar de mulheres em situação de vulnerabilidade, da Universidade Feevale, e investiga os processos de envelhecimento vividos pelas mulheres atendidas no projeto.

A pesquisa **Capital Corporal: Um Estudo Sobre A Relação Entre Corpo E Gênero Na Dança De Salão A Partir De Uma Perspectiva Sociológica De Pierre Bourdieu** apresenta um recorte de um projeto de tese com reflexões sobre o corpo e gênero na dança de salão, enfatizando o quanto conceitos heteronormativos, binários e sexistas, tradicionais na dança de salão, podem impossibilitar que está esteja aberta para todos.

Na continuidade, os autores de **Reflexões Sobre A Dança E A Educação A Distância: Uma Perspectiva Inclusiva Na Cultura Digital** apresentam estudo inédito em que relaciona a educação a distância e a formação de artistas-docentes das licenciaturas em dança do Brasil. Como resultados, os autores apresentam a necessidade de reflexão sobre a atuação da EaD nas práticas de educacionais colaborativas no que diz respeito à formação de professores de dança os quais atuarão no atual cenário educacional, permeado por tecnologias multifacetadas.



A autora do artigo **O Contexto Inclusivo na Escola: representação e estigma na perspectiva de duas professoras** traz a perspectiva de duas professoras que atuam no ensino fundamental. A partir da contextualização das práticas dessas professoras, foi realizada uma aproximação das falas, analisando-as e relacionando-as com as discussões teóricas sobre representação social e estigma. Identificou-se que nas práticas elas buscavam incluir os alunos, mas que ainda persistem, nas unidades escolares, uma cultura na qual não se pode eliminar todos os preconceitos ou convenções presentes na sociedade.

Os pesquisadores do trabalho **Mudanças, Motivos E (Re)Significações: um estudo sobre a construção dos novos olhares de uma instituição educacional especializada frente à inclusão escolar** buscaram compreender as singularidades existentes nos processos de ressignificações elaboradas, por uma Instituição especializada, com relação à inclusão escolar dos estudante público-alvo da educação especial. Os resultados mostraram que a construção do novo sentido se deu na relação interna de seus membros com outras formas de pensar a educação especial.

No texto sobre **Inclusão e Equidade nas Oportunidades de Ensino: o estudante Surdo no contexto da educação inclusiva** evidencia-se uma análise crítico/reflexiva sobre a inclusão na escola da rede regular ensino a partir do ponto de vista de uma estudante surda. O estudo revelou que há ainda um longo caminho a ser percorrido visto que ainda nem todas pessoas experienciam a equidade nas oportunidades de ensino. Ainda, evidenciou-se que o uso da Libras no contexto escolar configura-se como um elemento potencializador no processo de ensino aprendizagem.

Na seção Relato de Experiência, os autores do artigo **Fruição em Artes e o Processo de Mediação nas Atividades Educativas no CRCP: Um relato de experiência** analisaram o processo de mediação e a fruição de arte na ação educativa com crianças da Educação Infantil. Como resultado, perceberam ser possível explorar conceitos de autores que abordam noções do ensino de arte e mediação, de adequação de linguagem em relação ao público alvo, nas atividades de apreciação da arte visual e música.



Dando continuidade a este segundo volume da 16ª edição, apresentamos os trabalhos que compõem o Dossiê **Inclusão e Deficiência: perspectivas múltiplas**.

O primeiro artigo apresenta a pesquisa sobre **A Construção da Inteligência Emocional de Mulheres Encarceradas na Cidade do Recife**. As autoras desejavam compreender se a educação ofertada através da modalidade EJA possibilitava a construção da inteligência emocional nas mulheres encarceradas. Analisaram falas de seis detentas e os resultados demonstram que a educação vivenciada no ambiente prisional colaborou para a melhora de três características da inteligência emocional: empatia, auto-estima e controle de impulsividade. Destacam ainda que estudar ameniza o sofrimento e minimiza a solidão.

O objetivo das autoras do artigo **A Linguagem Fílmica na Escola: a fantasia acessível pela Audiodescrição** foi o de relatar um estudo referente a elaboração de um roteiro de audiodescrição do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* incluindo os elementos relevantes da linguagem cinematográfica. A pesquisa teve como objetivo compreender os benefícios do referido roteiro para a formação de imagens, conceitos e fruição da pessoa com deficiência visual. Concluíram que a linguagem fílmica com audiodescrição contribui na formação de conceitos referentes à realidade e a ficção.

As autoras do texto **Ensino Versátil: metodologia criada para pessoas com deficiência visual aplicada ao ensino de alunos videntes** se propuseram a oferecer uma nova vertente à metodologia de adaptação de imagens para pessoas com deficiência visual de forma que essa metodologia pudesse ser aplicada ao ensino de todos os estudantes da turma para complementar o aprendizado dos conteúdos de Histologia. A partir da utilização dessa ferramenta os alunos normovisuais puderam alcançar maior interação com as estruturas histológicas, logo, melhores resultados nas provas aplicadas e aprovação na disciplina.

No artigo **Bombeando Vida: Estímulos da Criatividade de Pessoas com Deficiência Intelectual**, as autoras objetivaram investigar produções artísticas dos estudantes ao longo da prática de estágio. O intuito era de desenvolver propostas que estimulassem a criatividade e ampliassem o repertório artístico de pessoas com



deficiência intelectual. Após análise argumentam que a mediação docente e os recursos didáticos constituem papel primordial no processo de aprendizagem e auxiliam no rompimento de representações estereotipadas e com isso, os estudantes ampliam o seu repertório artístico.

O último artigo do Dossiê é intitulado **O Desenho Universal para Aprendizagem como um Princípio do Cuidado**. Os autores apresentam a necessidade de uma ética do cuidado nos espaços de acesso ao conhecimento, retirando a incumbência da exclusividade do plano privado/individual para um plano público/coletivo, referendado por conceitos e categorias dos estudos feministas da deficiência. Afirmam que, pelo fato de o DUA remover as barreiras que se interpõem entre o sujeito e o conhecimento, ele pode ser caracterizado como uma estratégia política pautada no rompimento com currículos capacitistas, os quais homogeneízam e excluem as diferenças.

Com essa edição, a Revista Educação, Artes e Inclusão cumpre mais uma vez o seu propósito de divulgar ao público as recentes pesquisas realizadas nesta área do conhecimento que nos é tão cara, discutindo a educação inclusiva brasileira interseccionada com outros marcadores sociais da deficiência, tais como geração, classe social, gênero, sexualidade, deficiência, de maneira mais ampliada, crítica, propositiva, assertiva e comprometida com o fazer científico atrelado à parceria Universidade, Escola e Sociedade.

Desejamos uma boa leitura!

Equipe Editorial

Educação, Artes e Inclusão